



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA2SEMANA5

ENSINO MÉDIO ▪ 1º ANO

**GABARITO COMENTADO DE
LÍNGUA INGLESA**

Hello, dear student!

How are you doing? I hope you're fine!

Let's correct the questions we answered last week?

I hope you correctly answered all of them.

Remember it's important you compare your answers with ones you'll find in feedback, and understand why the other alternatives are wrong. So, you'll learn much more.

Let's go together!

Can English remain the “world’s favourite” language?

According to a study published by Cambridge University Press, up to 350 million people [in China] have at least some knowledge of English – and at least another 100 million in India. There are probably more people in China who speak English as a second language than there are Americans who speak it as their first.

English is the world’s favourite lingua franca – the language people are most likely to turn to when **they** don’t share a first language. Imagine, for example, a Chinese speaker who speaks no French in conversation with a French speaker who speaks no Chinese. The chances are that **they** would use English.

Five years ago, perhaps. But not anymore. Thanks to advances in computer translation and voice-recognition technology, **they** can each speak their own language, and hear what their interlocutor is saying, machine-translated in real time.

So English’s days as the world’s top global language may be numbered. To put it at its most dramatic: the computers are coming, and **they** are winning. In California, Wonkyum Lee, a South Korean computer scientist for Gridspace, is helping to develop translation and voice-recognition technology that will be so good that when **you** call a customer service helpline, **you** won’t know whether **you’re** talking to a human or a computer.

But this is not the only challenge English is facing. Because so many people speak it as their second or third language, hybrid forms are spreading, combining elements of “standard” English with vernacular languages. In India alone, you can find Hinglish (Hindi-English), Benglish (Bengali-English) and Tanglish (Tamil-English). In the US, many Hispanic Americans, with their roots in Central and South America, speak Spanglish, combining elements from English and the language of their parents and grandparents.

Language is more than a means of communication. **It** is also an expression of identity – telling us something about a person’s sense of who **they** are. The San Francisco poet Josiah Luis Alderete, who writes in Spanglish, calls it the “language of resistance”, a way for Hispanic Americans to hold on to – and express pride in – their heritage, even if **they** were born and brought up in the US.

English owes its global dominance to being the language of what until recently were two of the world’s most powerful nations: the US and the UK. But now, especially with the rise of China as an economic superpower, the language is being challenged. In the US itself, learning Chinese is becoming increasingly popular. In 2015, **it** was reported that the number of school students studying the language had doubled in two years and, at college level, there had been a 50% rise over the past decade.

So is the future of English at risk? I don’t think so, although its global dominance may well diminish over the coming decades. Like all languages, **it** is constantly changing and adapting to new needs.

QUESTÃO 1

Os pronomes pessoais são importantes elementos para a coesão referencial, podendo um mesmo pronome referenciar diferentes elementos dentro de um mesmo texto. Considerando aspectos de referência do pronome *they*, duas vezes utilizado no segundo parágrafo do texto, é correto afirmar que

- a) em ambos os casos, apresenta o mesmo referente, a saber, as pessoas que costumam utilizar o inglês diante de alguém cuja língua é diferente da sua.
- b) em ambos os casos, apresenta o mesmo referente, a saber, o chinês e o francês exemplificados no texto.
- c) apresenta diferentes referentes, a saber, as pessoas que costumam utilizar o inglês diante de alguém cuja língua é diferente da sua, no primeiro caso, e o chinês e o francês exemplificados no texto, no segundo caso.**
- d) apresenta diferentes referentes, a saber, o chinês e o francês exemplificados no texto, no primeiro caso, e as pessoas que costumam utilizar o inglês diante de alguém cuja língua é diferente da sua, no segundo caso.
- e) apresenta como referente as pessoas que têm o inglês como primeira língua.

Comentário à QUESTÃO 1

O pronome pessoal *they*, em seu primeiro uso, tem como referente *people*, numa menção às pessoas, de uma forma, que utilizam a língua inglesa como língua franca; já no segundo caso, o pronome *they* se refere especificamente ao chinês e ao francês citados no exemplo de duas pessoas que precisam conversar, mas não partilham de uma mesma língua.

QUESTÃO 2

O pronome pessoal *it* é sempre utilizado para referenciar objetos, animais, situações. Quando utilizado no sexto parágrafo, o pronome *it* assume a função de referenciar

- a) “Language”.
- b) “means of communication”.
- c) “communication”.
- d) “expression of identity”.
- e) a língua inglesa de maneira geral.

Comentário à QUESTÃO 2

Vamos traduzir o período, para uma melhor compreensão:

*“Language is more than a means of communication. **It** is also an expression of identity...”* (A língua é mais que um meio de comunicação. **Ela** é também uma expressão de identidade...)

Conforme o próprio enunciado da questão nos chama a atenção, o pronome pessoal sujeito *It* (terceira pessoa do singular) é utilizado para referenciar objetos, animais, situações. Quando dizemos que “Ela” é uma expressão de identidade, estamos nos referindo à língua.

QUESTÃO 3

A língua inglesa assume grande abrangência e importância no mundo, sendo a língua franca mais utilizada pelas pessoas. O texto destaca alguns aspectos da língua inglesa na atualidade. A respeito desses aspectos, de acordo com o texto, é correto afirmar que

- a) as diversas variações do inglês no mundo pouco interferem na influência global da língua inglesa padrão.
- b) mesmo havendo uma língua inglesa padrão, diversas variações da língua permanecem surgindo no mundo.**
- c) há mais pessoas que utilizam o inglês como segunda língua na China do que falantes nativos da língua no restante do mundo.
- d) com o avanço da tecnologia, os tradutores simultâneos têm tornado irrelevante o estudo da língua inglesa.
- e) atualmente, o inglês continua dominante apenas no Reino Unido e nos Estados Unidos.

Comentários à QUESTÃO 3

- a) O quinto parágrafo do texto nos informa que o surgimento de formas híbridas do inglês, como o Spanglish, o Hinglish, o Benglish, por exemplo, tem se apresentado como um desafio que a língua inglesa oficial tem enfrentado. Conforme é destacado no último parágrafo, a língua inglesa tem reduzido sua dominância no mundo.
- b) Retomando o comentário à alternativa a, o quinto parágrafo nos informa a respeito do surgimento de formas híbridas da língua inglesa, numa associação do inglês padrão com línguas vernáculas.**
- c) O primeiro parágrafo do texto destaca o uso da língua inglesa pelos chineses, somando mais de 350 milhões de pessoas. O parágrafo nos informa que provavelmente há mais pessoas que falam inglês como segunda língua na China que os norte-americanos como primeira língua.
- d) Os parágrafos três e quatro destacam o surgimento de tecnologias que auxiliam na comunicação entre pessoas que não partilham de uma mesma língua, e, embora o texto ressalte os desafios que a língua inglesa tem enfrentado, em nenhum momento há a informação de que seu estudo tenha se tornado irrelevante.
- e) Conforme destaca o último parágrafo, a língua inglesa tem reduzido sua dominância no mundo, mas não há nenhuma informação de que a língua permaneça dominante apenas no Reino Unido e nos Estados Unidos. A língua tem reduzido sua dominância, mas isso não significa que tenha deixado de ser dominante.

That's all for today!

On the next week, we'll study another subject and we'll have another text to read and learn about the theme it brings.

See you soon!